



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
**INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS**  
Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Geografia

MARIA ESTER DE SOUZA

**APROPRIAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS  
EM APARECIDA DE GOIÂNIA  
Uso, Abandono e Gestão na Cidade Atual**

GOIÂNIA  
2014

MARIA ESTER DE SOUZA

APROPRIAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS  
EM APARECIDA DE GOIÂNIA  
Uso, Abandono e Gestão na Cidade Atual

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-graduação em Geografia do Instituto de Estudos Socioambientais da Universidade Federal de Goiás – IESA/UFG como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Geografia sob a orientação da Profa. Dra. Celene Cunha Monteiro A. Barreira.

GOIÂNIA  
2014

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA POR  
Maria Ester de Souza  
INSTITUTO DE ESTUDOS SÓCIO AMBIENTAIS – IESA/ UFG

SOUZA, Maria Ester, 1965 –  
Apropriação de Áreas públicas em Aparecida de Goiânia -  
Uso, abandono e gestão na cidade atual / Maria Ester de Souza.  
– Goiânia, GO: 2014.

Orientadora: Celene Cunha Monteiro A. Barreira.  
Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Goiás,  
Instituto de Estudos SocioAmbientais – IESA.

1. Apropriação. 2. Áreas Públicas. 3. Gestão Pública. 4.  
Paisagem Urbana. 5. Espaço Urbano. I. Celene Barreira, 19xx-.  
II. Universidade Federal de Goiás. IESA. III. Título.

APROPRIAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS  
EM APARECIDA DE GOIÂNIA  
Uso, Abandono e Gestão na Cidade Atual

Dissertação defendida e aprovada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Banca examinadora:

---

Dra. Celene Cunha Monteiro A. Barreira - UFG  
Orientadora

---

Dr. Eguimar Felício Chaveiro - UFG  
Membro

---

Dra. Jacira Rosa Pires – PUC-GO  
Membro

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meio milhão de habitantes da cidade de Aparecida de Goiânia os quais, aparentemente, sem perceberem e como se fossem formigas operárias, construíram e constroem ainda um dos maiores e mais complexos aglomerados urbanos do país.



**Foto 1** – Festa de Aniversário da Cidade de Aparecida de Goiânia. Detalhe do uso de Área Pública na Região Central da Cidade.

Fonte: SOUZA, Maria Ester, 2013.

## **AGRADECIMENTOS**

Sou grata a todos que conviveram comigo no período dedicado a esta pesquisa, incluindo, Daniel, Ester, Sarah, Maria, João, Silvana, Milena, Aninha, Walmir, Wanda, Bin e Nina.

Também agradeço, de maneira especial, aos professores: Celene Antunes Barreira, João Batista de Deus, Tadeu Arrais, Ana Cristina da Silva e Ivanilton Oliveira.

Aos colegas, com os quais dividi bons momentos, minha saudade precoce: Ivonaldo Duarte, Márcia Pelá, Elcilene de Melo Borges, Luiza Barreira, Leonardo de Castro, Débora Cunha, Sara e Lorena Cavalcante.

Agradeço muitíssimo à revisora do texto Professora Sandra Mara Azevedo Borges, ao arquiteto Laerte Pereira de Araújo pela confecção da capa e a professora Kellen Cardeal pela colaboração com a tradução para o inglês.

Finalmente, sou grata às mais de trezentas pessoas moradoras de Aparecida de Goiânia que a mim dispensaram tempo e forneceram informações valiosas para a conclusão deste estudo.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### Figuras

Figura 1 – Capa	
Figura 2 – Formas de Áreas Públicas em Aparecida de Goiânia .....	19
Figura 3 – Área Pública ocupada no Setor Buriti Sereno .....	21
Figura 4 – Região do Entorno de Goiânia - REG.....	25
Figura 5 – Aparecida de Goiânia – Zona Urbana e Zona Rural.....	26
Figura 6 – Localização de vias de acesso à cidade.....	30
Figura 7 – Setor Buriti Sereno com nascentes.....	30
Figura 8 – Localização do Anel Viário.....	36
Figura 9 – Maquete eletrônica de projeto para Praça da Matriz.....	44
Figura 10 - Localização dos Bairros pesquisados.....	48
Figura 11 - Decreto do Loteamento Colina Azul.....	49
Figura 12 - Imagem de localização do Setor Colina Azul.....	50
Figura 13 – Setor Colina Azul conforme loteamento aprovado.....	51
Figura 14 - Detalhe Áreas Públicas do Loteamento Colina Azul.....	52
Figura 15 - Detalhe Áreas Verdes do Loteamento Colina Azul ( <i>Culs de Sac</i> ).....	52
Figura 16 – Planta da APM 20 – Bosque Colina Azul, área de intervenção.....	54
Figura 17 - Croqui Área de Ginástica e arquibancada.....	56
Figura 18 - Matéria no jornal sobre ocupação irregular.....	58
Figura 19 – Decreto do Loteamento Mansões Paraíso.....	63
Figura 20 - Imagem Setor Mansões Paraíso.....	64
Figura 21 – Setor Mansões Paraíso conforme loteamento aprovado.....	65
Figura 22 - Detalhes Áreas Públicas Mansões Paraíso.....	66
Figura 23 - Detalhe das Áreas Públicas Mansões Paraíso.....	66
Figura 24 – Detalhe do projeto original do loteamento – Áreas verdes - Mansões Paraíso...67	
Figura 25 - Imagem das Áreas Verdes com ocupação dos <i>Culs de sac</i> .....	67
Figura 26 - Localização da Área de intervenção no Setor Mansões Paraíso.....	68
Figura 27 – Planta Esquemática Projeto Parque da Criança.....	70
Figura 28 - Bairros com APP parcelada – Serra da Areia.....	83
Figura 29 – Notícias de jornal sobre inauguração de praça.....	85
Figura 30 – Jornal Diário de Aparecida – Planos de Cingapura.....	89
Figura 31 – Jornal HOJE – Parque América.....	89

## Fotos

Foto 1 – Festa de Aniversário da Cidade	
Foto 2 – Festa de Aniversário da Cidade – Avenida Independência, Centro.....	18
Foto 3 – Festa de Aniversário da Cidade – Avenida Independência, Centro.....	18
Foto 4 – Foto aérea da Cidade – vista sul.....	27
Foto 5 – Área de Proteção Permanente ocupada com edificações.....	27
Foto 6 – Vista aérea da cidade espraiada.....	31
Foto 7 – Loteamento isolado.....	31
Foto 8 - Praça no Setor Alto Paraíso.....	34
Foto 9 - Praça no Setor Jardim Maria Inês.....	34
Foto 10 - Anel Viário 2013.....	36
Foto 11 – Anel Viário no Setor Garavelo.....	36
Foto 12 - Distrito Industrial – DIMAG.....	38
Foto 13 - Vista aérea do Polo Empresarial.....	38
Foto 14 – Setor Caraíbas.....	41
Foto 15 – Setor Caraíbas.....	41
Foto 16 – Vista aérea da Cidade – conurbação.....	42
Foto 17 – Praça da Matriz em 1970.....	44
Foto 18 - Praça da Matriz em 1975.....	44
Foto 19 - Praça da Matriz em 2011.....	44
Foto 21 - Avenida Flamingo, Setor Colina Azul.....	53
Foto 22 - Rua Saracura - Setor Colina Azul.....	53
Foto 23 - Foto Bosque Colina Azul.....	55
Foto 24 - Ocupação irregular na APM 20.....	55
Foto 25 - Ponte sobre nascente antes da obra.....	55
Foto 26 – Muro sobre a nascente.....	55
Foto 27 - Foto obra da ponte.....	57
Foto 28 - Pessoas na obra da ponte.....	57
Foto 29 - Pista de caminhada – Colina Azul.....	58
Foto 30 - Área de Ginástica com pessoas.....	58
Foto 31 - Ocupação da nascente.....	58
Foto 32 - Espelho d’ água deteriorado.....	59
Foto 33 - Alambrado cortado, queimada no Bosque.....	59
Foto 34 - Obra do playground com crianças.....	59

Foto 35 - Obra do playground com crianças.....	59
Foto 36 - Calçada com piso deteriorada.....	60
Foto 37 - Ponte deteriorada.....	60
Foto 38 – Playground tomado pelo mato.....	61
Foto 39 – Área de descanso em manutenção.....	61
Foto 40 - Imagem do dia da inauguração de parte da obra.....	62
Foto 41 - Área das quadras antes da intervenção.....	69
Foto 42 – Área do Playground antes da intervenção.....	69
Foto 43 – Descarte de entulho na área pública.....	69
Foto 44 – Área pública com entulho.....	69
Foto 45 - Obras das quadras.....	71
Foto 46 - Quadras finalizadas.....	71
Foto 47 - Área do playground.....	72
Foto 48 - Obras no playground.....	72
Foto 49 - Obra do playground com crianças.....	73
Foto 50 - Playground pronto.....	73
Foto 51 - Playground deteriorado.....	74
Foto 52 - Playground deteriorado.....	74
Foto 53 – Área para instalação da pista de bicicross.....	75
Foto 54 – Pista de bicicross.....	75
Foto 55 - Parque deteriorado.....	76
Foto 56 - Parque deteriorado.....	76
Foto 57 - Consulta pública.....	76
Foto 58 - Vista aérea do playground.....	76
Foto 59 - Praça construída por morador no Setor Parque das Nações.....	79
Foto 60 - Praça construída por morador, .....	79
Foto 61 - Área particular desocupada.....	81
Foto 62 - Área particular desocupada.....	81
Foto 63 - Área Pública setor Garavelo Park.....	82
Foto 64 - Ocupação Área Pública no Garavelo.....	82
Foto 65 - Praça Setor Colina Azul - Campo Sabiá.....	86
Foto 66 - Praça Setor Papyrus Park.....	86
Foto 67 – Plantação de milho no playground do Bosque Colina Azul.....	89
Foto 68 – Playground deteriorado no Mansões Paraíso.....	89

Foto 69 – Crianças brincando em escultura.....	92
--	----

### **Mapas**

Mapa 1 – Mapa de Zoneamento do Plano Diretor de Aparecida de Goiânia (formato A3)....	46
---	----

### **Quadros**

Quadro 1 - Taxa de Urbanização - Censo 2000.....	23
--	----

### **Tabelas**

Tabela 1 - Número de eleitores do município.....	40
--	----

### **Gráficos**

Gráfico 1 – Número de Loteamentos autorizados em Aparecida de Goiânia.....	28
--	----

Gráfico 2 – Número de Loteamentos autorizados na década de 70.....	29
--	----

## RESUMO

Compreender a cidade, além de desafiador, é necessário, sobretudo para a modificação do que possa parecer estar fora de controle de dos seus gestores e dos seus habitantes. Qualificar a paisagem urbana visando a melhoria da qualidade de vida é o desejo de cada um. Entretanto, tem se tornado corriqueiro assistirmos contendas jurídico-administrativas relativas à ocupação ou preservação de áreas consideradas Bem Público. Nesta pesquisa foi analisado, como estudo de caso, o processo de ocupação de Áreas Públicas localizadas em dois bairros da cidade de Aparecida de Goiânia, quais sejam o Setor Mansões Paraíso e o Setor Colina Azul. Identificar qual a atual função da Área Pública na cidade; identificar os tipos de uso praticados nas Áreas Públicas Municipais - APMs existentes nos dois bairros; avaliar o processo de produção do espaço intra-urbano, a partir de sua ocupação até os dias atuais, e compreender como ocorreu a apropriação destas Áreas foram os objetivos desta pesquisa. Com o intuito de ter uma visão o mais completa possível do processo de estruturação dos referidos espaços públicos, foram coletados dados junto aos Órgãos Públicos Federais e Municipais, bem como foram feitas visitas, registros fotográficos, elaboração de mapas, desenhos, entrevistas, clipagem de notícias de jornal impresso, consultas às legislações específicas e participação em festas e eventos das comunidades estudadas. A ideia de que uma análise relevante é inseparável da observação das **relações** político-econômicas e socioculturais de um determinado grupo de pessoas, numa determinada época, norteou a leitura e compreensão das informações coletadas para esta pesquisa. Disso decorreu a conclusão de como as políticas públicas, as formas de gestão e a apropriação são elementos definidores da paisagem urbana.

Palavras-chave: Apropriação, Áreas Públicas; Gestão Pública; Paisagem Urbana.

## ABSTRACT

Understanding the city, is not only challenging, but also necessary for both the maintenance of positive points and the modification of what may seem to be out of the city managers and inhabitants control. Qualifying the urban landscape is the desire of every one. However, watching legal and administrative disputes related to occupation or preservation of areas considered public has become a commonplace. This research analyzed the process of occupation of public areas located in two boroughs in the city of Aparecida de Goiânia, called Setor Mansões Paraíso and Colina Azul as a case study. Identify what the current role of the city public area is; identify the kinds of usage practiced in the Municipal Public Areas – APMs existing in these two districts; evaluate the production process of the intra-urban space from their occupation date to the present day and understand how the appropriation of these areas occurred were the objectives of this research. In order to have a complete view of the structuring process of these two areas, data were collected from the public, federal and municipal agencies, as well as visits, photographic records, elaboration of maps, drawings, interviews, news clippings made in printed newspaper, queries to specific laws, participation in events of the studied communities. The idea that a relevant analysis is inseparable from the observation of the political-economic and socio-cultural **relations** of a particular group of people at a certain time, guided the reading and understanding of the collected data of this research. It was possible to conclude that public policies, forms of management and appropriation are defining elements to the urban landscape.

Keywords: Appropriation; Public Areas, Public Management, Townscape

## SUMÁRIO

**DEDICATÓRIA**

**AGRADECIMENTOS**

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES e QUADRO**

**RESUMO**

**ABSTRACT**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. CONCEITOS, HISTÓRIA E URBANIZAÇÃO.....</b>	<b>15</b>
2.1 Sobre a Metodologia.....	15
2.2 Área Pública Municipal - Conceitos.....	17
2.3 Urbanização e Políticas Públicas no Brasil.....	22
2.4 Aparecida de Goiânia – História, Urbanização e Gestão Pública.....	24
2.5 Aparecida de Goiânia na atualidade.....	40
<b>3. OS BAIROS, AS ÁREAS PÚBLICAS, AS OBRAS.....</b>	<b>47</b>
3.1 O Setor Colina Azul.....	48
3.1.1 A Área Pública, o projeto, a obra.....	53
3.2 O Setor Mansões Paraíso.....	62
3.2.1A Área Pública, o projeto, a obra.....	68
<b>4. A APROPRIAÇÃO.....</b>	<b>77</b>
4.1 A Função e importância das Áreas Públicas para a população.....	78
4.2 A Gestão Pública e as Áreas Públicas.....	80
4.3 A Apropriação das Áreas Públicas.....	86
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>91</b>
<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>93</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>97</b>

## 1 – INTRODUÇÃO

“A convivência é algo muito precário. O que há de civilidade construída é pouco eficaz para deter a marcha da discórdia, da corrupção, do tráfico, do sofrimento e da morte. Não é uma questão histórica ou circunstancial. É uma questão da natureza.” (SOUZA, 2011, p.4)

O termo *Áreas Públicas*, como apresentado no título do trabalho, para efeito desta pesquisa, está relacionado a áreas que correspondem a terrenos considerados *Bens Públicos*.<sup>1</sup> Em virtude de tornar a leitura deste texto mais agradável, por vezes usei apenas o termo *Área*, ou ainda *Espaço Público*, porém sempre grafados com letra maiúscula, quando tiver o sentido de *Área Pública*.

Proponho pensar que a existência da Área Pública é o que promove a possibilidade de uso ou de desenvolvimento de atividade de caráter público e coletivo. O espaço público pode ser a igreja, a escola, a calçada, a rua, o lugar da prática da cidadania, do lazer, do debate, da disputa política. As Áreas Públicas são espaços públicos. São públicas no sentido estrito do termo, mas não são, necessariamente, espaços onde se desenvolvem práticas sociais. Assim percebendo, surge a pergunta: Qual a finalidade dessas Áreas? Onde elas estão localizadas? A quem servem? Como as pessoas as utilizam?

Para responder questões como estas, analisei duas Áreas Públicas selecionadas em dois bairros da cidade de Aparecida de Goiânia, a segunda maior cidade do Estado de Goiás. Busquei compreender como ocorreu a **apropriação**, por parte dos moradores dos Bairros Mansões Paraíso e Colina Azul. O ato de apropriar-se de algo pode ser revelador de uma relação de acomodação, adequação ou uso do elemento apropriado. Mais ainda, um sujeito pode tomar posse de algo que não lhe pertencia antes, tornando-o seu. Daí a escolha que fiz desta atitude, para compreender como se estabelecem as relações entre essas Áreas Públicas e o seu uso pela população.

O interesse pelo tema *Espaços Públicos* surgiu a partir da experiência vivida nos últimos cinco anos. Trabalhando como servidora pública na Prefeitura de Aparecida de Goiânia, tive como tarefa executar obras, que por vezes chamo de *intervenções*, em Áreas Públicas urbanas do Município, voltadas à urbanização e preservação ambiental. Minha atividade revelou dois aspectos que chamaram minha atenção: a atitude irresponsável das

---

<sup>1</sup> A lei 10.406/02 institui o código civil brasileiro e define bem público no seu Art.99: I – os de uso comum do povo, tais como rios, mares, estradas, ruas e praças.

Gestões Públicas com relação à destinação das Áreas Públicas Municipais, ao longo da história da Cidade; e a falta de entendimento deste fato por parte da população.

Durante o trabalho desenvolvido, pude observar o movimento dos moradores dos Bairros com relação ao uso das Áreas Públicas existentes no local, antes e depois de construídos. O papel da Administração Pública Municipal também foi se delineando e, inicialmente, constatei como a apropriação ocorreu na forma de abandono, por parte dos dois atores do processo, dos Gestores e da população: o descaso com a manutenção das Áreas e o uso predominante para depositar o lixo, respectivamente. Sob esta ótica, surgiram outras questões: Qual o significado e a importância de Áreas Livres para a população? Como a Gestão Pública considerou e tratou esses Espaços, ao longo da história de Aparecida de Goiânia?

Identificar qual a real e atual função das Áreas Públicas da Cidade; identificar os tipos de uso praticados nas Áreas Públicas Municipais - APMs existentes nos dois Bairros de Aparecida de Goiânia, Setor Mansões Paraíso e Setor Colina Azul; avaliar o processo de produção do espaço intra-urbano, a partir de sua ocupação até os dias atuais e compreender como ocorreu a apropriação destas áreas foram os objetivos desta dissertação.

A dissertação se desenvolveu em três capítulos principais: No primeiro – **Conceitos, História e Urbanização** - abordei a metodologia, os conceitos utilizados e a descrição da cidade de Aparecida de Goiânia no contexto urbano atual. Para tanto, a Área Pública foi conceituada a partir da legislação urbanística brasileira e do modelo de urbanização adotado pelo sistema político vigente. Destaco que foi explorado o papel da Administração Pública no processo de produção e manutenção das Áreas, principalmente a partir do surgimento de políticas públicas voltadas para a gestão das cidades, como é caso da regulamentação da Lei 10.257 de 10/07/2001 - o Estatuto da Cidade – e da elaboração do primeiro Plano Diretor de Aparecida de Goiânia, neste mesmo ano. Além disso, aponto parte da história e as principais características e problemas encontrados no espaço intra-urbano de Aparecida de Goiânia na atualidade, com a intenção de propiciar ao leitor a construção de um “pano de fundo” para melhor compreensão dos fatos abordados.

No segundo capítulo – **Os bairros, as Áreas públicas, as Obras** - descrevi os aspectos físicos e socioeconômicos dos Bairros que compuseram o *corpus*. Da mesma forma, procurei detalhar as Áreas Públicas, as obras executadas, apresentando parte da história e o processo de ocupação do Setor Mansões Paraíso e Setor Colina Azul. Busquei ressaltar dois aspectos: a) O espaço urbano produzido a partir de interesses particulares dos Gestores Públicos do Município e dos proprietários de terra locais, porque eles imprimiram um

desenho peculiar à Cidade e um modelo próprio de ocupação nos bairros; e b) A participação da Gestão Pública e da população no processo de produção dos espaços públicos, desde o início das obras, em 2009, até sua finalização e posterior entrega aos moradores, em 2012.

No terceiro capítulo – **A apropriação** - analisei a apropriação das Áreas Públicas, apontando como, porque e quando a população se utilizou dos espaços em seus bairros, isto é, como ocorreu a apropriação das Áreas Públicas. Nesta parte do trabalho apresentei como as obras de infraestrutura podem modificar o aspecto de abandono e subutilização de Áreas Públicas na Cidade.

Para encerrar o corpo da pesquisa, nas Considerações Finais coloco a importância da pesquisa sobre espaços públicos, de uso coletivo, que oferecem à população a oportunidade de vivenciar momentos de lazer e socialização. Estes espaços e esses momentos são fundamentais para a maturação da prática da cidadania.

Apresento, ao final, as Referências e anexos.

Antes de iniciar o primeiro capítulo, acho necessárias algumas observações: A primeira é sobre minha decisão de fazer este estudo em dois bairros. Isto se deu em virtude de eu ter observado diferença dos aspectos socioeconômicos entre as populações e semelhança entre o aspecto institucional das áreas: ambas as Áreas Verdes de Proteção Ambiental parcialmente invadidas por particulares e que se apresentavam, apenas, como depósitos de lixo e palco de violência urbana. Imaginei que a comparação poderia revelar aspectos diferenciados da apropriação que não poderiam ser observados quando pesquisados em um só bairro, como pode ser observado na conclusão do estudo.

A segunda, diz respeito à forma desta dissertação. Decidi apresentar esta dissertação usando a primeira pessoa do singular, diferente do que se vê nos trabalhos acadêmicos. Penso que a linguagem, seja ela oral, escrita, imagética, gestual, arquitetônica... é sempre ideológica e carregada de significados, nem sempre tão explícitos quanto deseja o locutor. Tomei tal decisão para tentar deixar explícito meu estado de envolvimento com a pesquisa. Fiz minha graduação há longos anos e me debruçar sobre livros, aulas e trabalho acadêmico me fez reviver os tempos de rebeldia adolescente. Além disso, preferi não concentrar no Capítulo 1 todos os fundamentos teóricos, mas ir lançando mão deles no transcorrer de todo o trabalho. Ainda que nossas palavras já tenham sido ditas dialogicamente, quero me dizer autora dessa dissertação e agradeço a compreensão da banca.

Tomo para mim este projeto, minha dissertação de mestrado, que me impulsiona, sobremaneira, a continuar observando o mundo e o homem, num vindouro doutorado, quero crer.